

O SAGRADO E O PROFANO

HOMENAGEM A J. S. DA SILVA DIAS



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1987

felizmente tão divulgado, de Camões, de Pessoa ou de Saramago, de Erico Veríssimo, ou de Jorge Amado, ou de Eça, e o conhecimento do português, lamentavelmente secundarizado em zonas que colonizámos ou por nós administradas, tal como sucede em Macau não se poderá pensar que a poesia ou a prosa constituem uma espécie de «totalidade» das culturas nacionais.

A minha visita a Porto Alegre, onde fui realizar algumas conferências na Pontifícia Universidade Católica e onde fui guiado no conhecimento da realidade cultural e social da região pelos Professores Brás Brancato e Macharty Moreira, sugeriu-me a realização de um projecto de História Social que me limito aqui a propor. Porto Alegre é uma cidade de colonização açoreana, aliás bem marcada por alguns lugares típicos, como o que resta da Ponte dos Casais (onde terão chegado os primeiros casais de colonos vindos dos Açores) ou pelo nome de algumas ruas, evocativas de descendentes de colonos dessa região ou de nomes bem ligados ao arquipélago (Medeiros, por exemplo). Julgo, pois, que o grupo de História da Universidade dos Açores poderia levar a efeito um projecto conjunto de investigação deste fenómeno de emigração, que, de resto, parece estar a ser estudado para o período de 1836 a 1842 por Manuel Pinto dos Santos. Como se operaram os fenómenos migratórios e quais os seus ciclos, de que famílias, de que ilhas e de que grupos sociais eram os emigrantes, que costumes açoreanos permaneceram ou não entre os habitantes da região do Rio Grande do Sul ou até que influência cultural e linguística exerceram ali? Estes, e outros muitos problemas, poderiam ser objecto de trabalhos de colaboração e poderiam mesmo gerar algumas dissertações de doutoramento.

São simples «notas de viagem» que aqui deixo — informações e sugestões que poderão abrir caminho para o necessário esforço conjunto da análise histórica de Portugal e do Brasil, que em muitos pontos se interceptam e em outros se tocam.

Luis Reis Torgal

SEPTIEME CONGRES INTERNATIONAL DES LUMIERES

O *VIII^e Congrès International des Lumières* que se realizou em Budapeste, entre 26 de Julho e 2 de Agosto de 1987, foi organizado pela Sociedade Internacional de Estudos do Século XVIII (S.I.E.D.S.), pelo Instituto de Ciências Históricas da Academia das Ciências da Hungria e ainda teve a cooperação da Universidade Eötvös Loránd em cujas Faculdades de Direito e de Letras decorreram todas as sessões e mesas-redondas do Congresso.

Não é demais realçar a excelente organização que presidiu à concretização dos objectivos deste encontro científico e que permitiu aos seus participantes (em número muito superior a mil) o debate, a crítica e também a re-avaliação do discurso das Luzes em perfeita atitude interdisciplinar.

Aliás, logo na sessão plenária de abertura (na Sala Pátria do Palácio dos Congressos) nos foi dado entender estar perante uma

Actividade Científica

realização científica de grande nível pois nesse sentido apontaram as palavras do Ministro da Cultura Béla Kôpeczy, e as conferências do Prof. Roland Mortier (Presidente da S.I.E.D.S.) sobre *Les digressions de VEncyclopédiste* e do Prof. Domokos Kosáry (Presidente do Comité Organizador) sobre *La Hongrie du XVIII^e siècle dans une perspective européenne*. Ambas apresentaram uma nova leitura da problemática sobre as «Luzes».

Diga-se também que a sessão de encerramento, em que foi anunciada a eleição do novo Presidente da S.I.E.D.S. Prof. Robert Darnton, se pautou por uma extensa avaliação e balanço crítico dos trabalhos apresentados ao Congresso a cargo do Ministro da Cultura húngaro.

Foram seis as secções por que se repartiram a grande maioria das comunicações:

1. Les Lumières et reconomie: theories et réalités
 - 1.1. Politique économique: tendances et aspirations
 - 1.2. L'essor de l'agriculture et la Révolution industrielle
 - 1.3. Commerce, transports, infrastructure
 - 1.4. Les Universités et la formation des discours éclairés de l'économie politique et du gouvernement économique
2. Les Lumières et la Société en mouvement. Evolution et Révolution
 - 2.1. Les forces sociales et les politiques éclairées
 - 2.2. La Révolution Américaine et son echo
 - 2.3. La Révolution Française et son echo
3. Les Lumières: les idées et leur propagation
 - 3.1. L'Eglise dans le changement
 - 3.2. La Philosophie: son expansion dans la société
 - 3.3. Livres et presse: véhicules des idées
 - 3.4. L'Ecole: traditions et modernisation
4. Les Lumières et le progrès scientifique
 - 4.1. Le rapprochement de la theorie et de la pratique Mathématiques, Physique, procédés techniques
 - 4.2. Le corps humain et la nature. Nouvelles idées et nouveaux procédés techniques
 - 4.3. Les nouvelles sciences politiques
 - 4.4. Clio et ses nouvelles méthodes
5. Les Lumières et les arts
 - 5.1. a. Littérature et esthétique
 - 5.1. b. Le statut de l'écrivain
 - 5.1. c. Genres et courants littéraires
 - 5.2. La Musique, le theatre et leur publique
 - 5.3. Architectes et Mécènes
 - 5.4. Depuis la peinture jusqu'aux arts décoratifs
6. Les Lumières et révolution nationale et ses conditions
 - 6.1. La conscience nationale et ses conditions
 - 6.2. La langue nationale: facteur unificateur et centrifuge
 - 6.3. Littératures nationales: leur foncion sociale
 - 6.4. La «Nation»: différents aceptions d'un vieux terme

Paralelamente a estas secções funcionaram algumas mesas-redondas sobre: «Lumières et Reformes» «William Beckford's Vathek: Bicentennaires Papers»; «La Famille»; «L'Édition des Lumières»; «The american contribution — a bicentennial presentation»; «Le triangle des Lumières en Europe»; «L'Histoire des Colonies au XVIII^e siècle». E ainda outras actividades culturais: visitas a Budapeste, récitals de órgão e piano, excursões, exposição de publicações sobre o século XVIII, entre outras.

Revestiram-se de particular interesse científico os trabalhos que decorreram nas secções 2 e 3 («Les Lumières et la société en mouvement. Evolution et Révolution» e «Les Lumières: les idées et leur propagation»), onde se sucederam várias comunicações de indiscutível valor. Saliento, a título de exemplo, as do Prof. G. Noszlopy (Inglaterra) sobre *Transformations of the image of Britannia in the age of Enlightenment*; a dos italianos Profs. A. M. Rao e E. Chiosi intitulada *Etat, Lumières et noblesse militaire: le cas du Royaume de Naples*; a do Prof. M. Allain (Estados Unidos da América) sobre *La Révolution Américaine dans l'Histoire philosophique de l'abbé Raynal*; do Prof. A. Gil Novales (Espanha) sobre *La Révolution Française et la Révolution espagnole: mises en parallèle*; do Prof. L. Roura I Aulinas (Espanha) sobre *La société catalane et la guerre entre l'Espagne et la Convention: une lutte contre la Révolution*; a do Prof.^a M. M'onet Codignola (Itália) intitulada *Quelques considérations sur l'idée de la régénération de l'homme selon la morale et la religion révolutionnaires*; a do Prof. P. Casini (Itália) sobre *La sagesse des anciens philosophes d'Italie*; a do Prof. J. M. Levine (E.U.A.) sobre *Vico and the quarrel between the Ancients and the Moderns*; a do Prof. P. D. Jimack (Inglaterra) sobre *The traditionalist back-lash: resistance to educational reform in France, 1110-1789* e ainda o estudo introdutório e problematizante apresentado pelo Prof. Roger Chartier (França) sobre *Livres et presse: véhicules des idées*.

A participação portuguesa a este Congresso representou um sério e meritório trabalho científico por parte dos seus intervenientes tal como foi julgado pelo ministro da Cultura Béla Köpeczy na sessão de encerramento. Foram as seguintes as suas comunicações: Prof. Doutor J. Esteves Pereira sobre *Portuguese Enlightenment*; Dr. J. L. Lisboa sobre *Images de la science dans les Ruisseaux de la Librairie portugaise*; Dr.^a A. Cristina Bartolomeu d'Araújo sobre *Cosmopolitisme et diffusion des Lumières au XVIII^e siècle au Portugal*; Dr.^a Maria João Brilhante sobre *Nicolau Tolentino et l'image humoristique du Poète à la fin du XVIII^e siècle au Portugal*; Dr.^a Eugénia Leal sobre *La symbolologie de l'espace américain dans Manon Lescaut de Prévost*; Dr.^a Helena Buescu sobre «*Je crois que le temps change*»; *Correia Garção et le lyrisme au quotidien*; Dr.^a M. H. Carvalho dos Santos sobre *Les intellectuels au Portugal — des Lumières au libéralisme*; Prof. Doutora Graça Almeida Rodrigues sobre *Le rôle des femmes dans la propagation des idées au siècle des Lumières* e a nossa comunicação intitulada *Du Siècle des Lumières aux Lumières du Siècle: notes sur la présence des idées illuministes et révolutionnaires dans les origines du libéralisme portugais*.

De referir ainda a participação da Prof. Dr.^a Laura Pires na mesa-redonda sobre William Beckford onde apresentou o texto *Vathek in Portugal*.

Estão previstas as Actas que a Fundação Voltaire publicará em 1988 condensando em quatro volumes os resumos das comunicações e as conclusões.

Actividade Científica

Note-se que o 1.º volume (*Seventh International Congress on the Enlightenment: introductory papers*, The Voltaire Foundation, Orford, 1987, 272 pp.), contendo os relatórios introdutórios às várias secções e da autoria dos professores responsáveis pelo seu funcionamento, estava já disponível durante o Congresso. São os seguintes os seus títulos

1. Joseph Goy, Effets et limites de l'essor de l'agriculture nouvelle au dix-huitième siècle
Maurice Aymard, Commerce, transports, infrastructures
2. Derek Beales, Social forces and Enlightened policies
J. G. A. Pocock, Enlightenment and Revolution: the case of English-Speaking North America
Michel Vovelle, La Révolution française et son écho
3. Ulrich Ricken, La philosophie: son expansion dans la société
Roger Chartier et Daniel Roche, Livre et presse: véhicules des idées
Roger Chartier et Dominique Julia, L'école: traditions et modernisation
4. Gyöző Birtalan and Emil Schultheisz, Enlightenment medicine in Hungary
Michel Baridon, Les historiens des Lumières et leur problématique
5. Jacques Chouillet, Littérature et esthétique
Siegfried Jüttner, The status of the writer
Thomas Bauman, Current research in eighteenth-century theatrical musical
Andrzej Rottermund, Architects and art patronage
Klára Garas, Les beaux-arts au XVIII^e siècle: état actuel de la question, le point sur les recherches
6. Ernst Wangermann, The conditions of national consciousness in the epoch of Enlightenment
Y. M. Lotman, Le mot et la langue dans la culture du Siècle des Lumières
Gabrijela Vidan, La littérature nationale en Europe et les Lumières
Otto Dann, The nation: different meanings of an old term

Para concluir, não é demais salientar que os congressos sobre a temática das «Luzes» que a S.I.E.D.S. tem promovido com uma regularidade espantosa (de 4 em 4 anos) desde 1963 — (o 1.º realizado em Coppet); o 2.º em 1967 (St. Andrews); o 3.º em 1971 (Nancy); o 4.º em 1975 (Yale); 5.º em 1979 (Pisa); o 6.º em 1983 (Bruxelas) e o 7.º agora em Budapeste —, são bem um sintoma da vitalidade da instituição que sempre tem procurado desenvolver e activar os estudos sobre o tema.

Basta percorrer as várias actas felizmente editadas.

I. V.

VIII COLÓQUIO DO COMITÉ INTERNATIONAL DE PALÉOGRAPHIE LATINE

Teve lugar em Madrid e Toledo de 29 de Setembro a 1 de Outubro, a realização do VIII Colóquio do *Comité International de Paléographie Latine*. Nele se congregaram 32 membros do Comité